



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO
1.º SEMESTRE DE 2010

1. Caderno 1
Provas da 1.ª Fase

Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 75 QUESTÕES OBJETIVAS, NUMERADAS DE 01 A 75.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA IMPRESSOS NA CAPA DESTES CADERNOS.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ ASSINE A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA E TRANSCREVA PARA ESSA FOLHA, COM LÁPIS PRETO N.º 2, TODAS AS RESPOSTAS ESCOLHIDAS.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA QUANDO TRANSCORRIDAS 2 HORAS DO INÍCIO DA PROVA, SEM LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES, OU A PARTIR DE 3 HORAS APÓS SEU INÍCIO, LEVANDO O CADERNO DE QUESTÕES.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

MATEMÁTICA

01. Uma empresa desconta do salário anual de seus funcionários certa porcentagem para um plano de previdência privada. O desconto é de $p\%$ sobre R\$ 28.000,00 de renda anual, mais $(p+2)\%$ sobre o montante anual do salário que excede R\$ 28.000,00. João teve desconto total de $(p+0,25)\%$ do seu salário anual para o plano de previdência privada. O salário anual de João, em reais, sem o desconto do plano de previdência é

- (A) 28.000,00.
- (B) 32.000,00.
- (C) 35.000,00.
- (D) 42.000,00.
- (E) 56.000,00.

02. Sejam x e y a soma e o produto, respectivamente, dos dígitos de um número natural. Por exemplo, se o número é 142, então $x = 7$ e $y = 8$. Sabendo-se que N é um número natural de dois dígitos tal que $N = x + y$, o dígito da unidade de N é

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 9.

03. Em um quadrado mágico, como o indicado na figura, a soma dos números em cada linha, em cada coluna e em cada diagonal assume o mesmo valor.

A	24	B
18	C	D
25	E	21

Se as letras A, B, C, D e E representam números, então $D+E$ é igual a

- (A) 43.
- (B) 44.
- (C) 45.
- (D) 46.
- (E) 47.

04. Deslocando-se a vírgula 4 posições para a direita na representação decimal de um número racional positivo, o número obtido é o quádruplo do inverso do número original. É correto afirmar que o número original encontra-se no intervalo real

- (A) $\left[\frac{1}{10000}, \frac{3}{10000} \right]$
- (B) $\left[\frac{1}{1000}, \frac{3}{1000} \right]$
- (C) $\left[\frac{1}{100}, \frac{3}{100} \right]$
- (D) $\left[\frac{1}{10}, \frac{3}{10} \right]$
- (E) $[1,3]$

05. A soma dos 100 primeiros termos de uma progressão aritmética é 100, e a soma dos 100 termos seguintes dessa progressão é 200. A diferença entre o segundo e o primeiro termos dessa progressão, nessa ordem, é

- (A) 10^{-4} .
- (B) 10^{-3} .
- (C) 10^{-2} .
- (D) 10^{-1} .
- (E) 1.

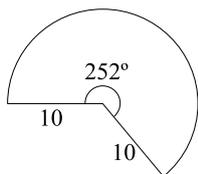
06. Na equação $\frac{x-1}{x-2} = \frac{x-k}{x-6}$, na variável x , k é um parâmetro real. O produto dos valores de k para os quais essa equação não apresenta solução real em x é

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 20.
- (D) 24.
- (E) 30.

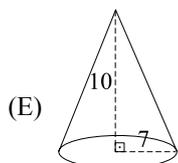
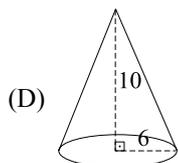
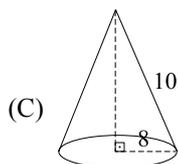
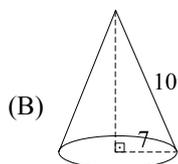
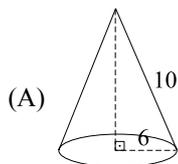
07. A representação gráfica da equação $(x + y)^2 = x^2 + y^2$ no sistema cartesiano ortogonal é

- (A) o conjunto vazio.
- (B) um par de retas perpendiculares.
- (C) um ponto.
- (D) um par de pontos.
- (E) um círculo.

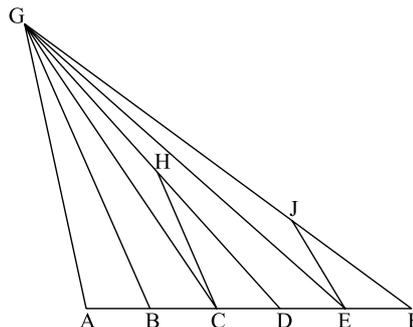
08. A figura indica a planificação da lateral de um cone circular reto:



O cone a que se refere tal planificação é



09. Os pontos A, B, C, D, E e F estão em \overline{AF} e dividem esse segmento em 5 partes congruentes. O ponto G está fora de \overline{AF} , e os pontos H e J estão em \overline{GD} e \overline{GF} , respectivamente.



Se \overline{GA} , \overline{HC} e \overline{JE} são paralelos, então a razão $\frac{HC}{JE}$ é

- (A) $\frac{5}{3}$.
- (B) $\frac{3}{2}$.
- (C) $\frac{4}{3}$.
- (D) $\frac{5}{4}$.
- (E) $\frac{6}{5}$.

10. O perímetro de um triângulo equilátero, em cm, é numericamente igual à área do círculo que o circunscreve, em cm^2 . Assim, o raio do círculo mencionado mede, em cm,

- (A) $\frac{3\sqrt{2}}{\pi}$.
- (B) $\frac{3\sqrt{3}}{\pi}$.
- (C) $\sqrt{3}$.
- (D) $\frac{6}{\pi}$.
- (E) $\frac{\pi\sqrt{3}}{2}$.

11. Dados os números reais positivos x e y, admita que $x \diamond y = x^y$.

Se $\sqrt{2} \diamond (x+y) = 16 \diamond (x-y)$, então $\frac{\log x - \log y}{2}$ é igual a

- (A) $\log \frac{3\sqrt{7}}{7}$.
- (B) $\log \frac{2\sqrt{5}}{5}$.
- (C) $\log \frac{2\sqrt{3}}{5}$.
- (D) $\log \frac{\sqrt{2}}{3}$.
- (E) $\log \frac{\sqrt{3}}{4}$.

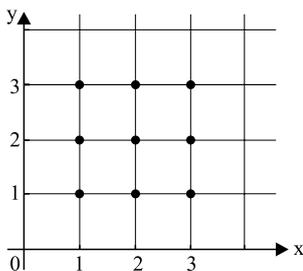
12. Um dado possui seis faces numeradas de 1 a 6. As probabilidades de ocorrências das faces com os números 2, 3, 4, 5 e 6 são, respectivamente, $\frac{1}{6}$, $\frac{1}{12}$, $\frac{1}{18}$, $\frac{1}{27}$ e $\frac{1}{36}$. Lançando duas vezes esse dado, a probabilidade de que a soma dos números obtidos em cada lançamento seja 3 é

- (A) $\frac{1}{3}$.
 (B) $\frac{13}{54}$.
 (C) $\frac{15}{69}$.
 (D) $\frac{17}{81}$.
 (E) $\frac{1}{6}$.

13. A média aritmética dos elementos do conjunto $\{17, 8, 30, 21, 7, x\}$ supera em uma unidade a mediana dos elementos desse conjunto. Se x é um número real tal que $8 < x < 21$ e $x \neq 17$, então a média aritmética dos elementos desse conjunto é igual a

- (A) 16.
 (B) 17.
 (C) 18.
 (D) 19.
 (E) 20.

14. Sorteados ao acaso 3 dentre os 9 pontos marcados no plano cartesiano indicado na figura, a probabilidade de que eles estejam sobre uma mesma reta é



- (A) $\frac{1}{21}$.
 (B) $\frac{1}{14}$.
 (C) $\frac{2}{21}$.
 (D) $\frac{1}{7}$.
 (E) $\frac{2}{7}$.

15. Os anos $N-1$, e N têm 365 dias cada um. Sabendo-se que o 300.º dia do ano N é uma terça-feira, o 100.º dia do ano $N-1$ foi uma

- (A) segunda-feira.
 (B) terça-feira.
 (C) quarta-feira.
 (D) quinta-feira.
 (E) sexta-feira.

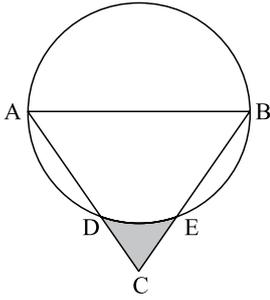
16. Seja ABC um triângulo retângulo em B tal que $AC = \frac{7\sqrt{3}}{2}$ e $BP = 3$, onde \overline{BP} é a altura do triângulo ABC pelo vértice B . A menor medida possível do ângulo \widehat{ACB} tem aproximação inteira igual a

Dado:

$\text{tg } \alpha$	valor aproximado de α em graus
$\frac{\sqrt{2}}{3}$	25,2°
$\frac{\sqrt{2}}{2}$	35,3°
$\frac{\sqrt{3}}{2}$	40,9°
$\frac{2\sqrt{2}}{3}$	43,3°
$\frac{2\sqrt{3}}{3}$	49,1°

- (A) 25°.
 (B) 35°.
 (C) 41°.
 (D) 43°.
 (E) 49°.

17. A figura indica uma circunferência de diâmetro $AB = 8$ cm, um triângulo equilátero ABC , e os pontos D e E pertencentes à circunferência, com D em \overline{AC} e E em \overline{BC} .



Em cm^2 , a área da região hachurada na figura é igual a

- (A) 64.
 (B) 8.
 (C) $8\left(\sqrt{3} - \frac{\pi}{3}\right)$.
 (D) $4\left(\sqrt{3} - \frac{\pi}{3}\right)$.
 (E) $4\left(\sqrt{3} - \frac{\pi}{2}\right)$.
18. A soma $\cos^2 0^\circ + \cos^2 2^\circ + \cos^2 4^\circ + \cos^2 6^\circ + \dots + \cos^2 358^\circ + \cos^2 360^\circ$ é igual a
- (A) 316.
 (B) 270.
 (C) 181.
 (D) 180.
 (E) 91.
19. Sendo x um número positivo tal que $x^2 + \frac{1}{x^2} = 14$, o valor de $x^3 + \frac{1}{x^3}$ é

- (A) 52.
 (B) 54.
 (C) 56.
 (D) 58.
 (E) 60.

20. Os pontos $A(-1, 4)$, $B(2, 3)$ e C não são colineares. O ponto C é tal que a área do triângulo ABC é $\sqrt{5}$. Nas condições dadas, o lugar geométrico das possibilidades de C é representado no plano cartesiano por um(a)

- (A) par de pontos distantes $2\sqrt{5}$ um do outro.
 (B) reta perpendicular a \overline{AB} que passa por $\left(1, \frac{10}{3}\right)$.
 (C) reta perpendicular a \overline{AB} que passa por $\left(\frac{1}{2}, \frac{7}{2}\right)$.
 (D) par de retas paralelas distantes $\sqrt{3}$ uma da outra.
 (E) par de retas paralelas distantes $2\sqrt{2}$ uma da outra.

21. Um número real x , $10 \leq x \leq 110$ é tal que $(x-10)\%$ da diferença entre 14 e x , nessa ordem, é igual ao número real y . Nessas condições, o valor máximo que y pode assumir é

- (A) $\frac{1}{20}$.
 (B) $\frac{1}{21}$.
 (C) $\frac{1}{24}$.
 (D) $\frac{1}{25}$.
 (E) $\frac{1}{27}$.

22. Para que o sistema linear $\begin{cases} 2x + (k!)y = 2 \\ (1+k!)x + 21y = 3 \end{cases}$ de solução (x, y) não seja possível e determinado, o parâmetro $k \in \mathbb{N}$ tem de ser igual a

- (A) 2.
 (B) 3.
 (C) 4.
 (D) 5.
 (E) 6.

23. Fatorando completamente o polinômio $x^9 - x$ em polinômios e monômios com coeficientes inteiros, o número de fatores será

- (A) 7.
 (B) 5.
 (C) 4.
 (D) 3.
 (E) 2.

24. Considere o gráfico das funções reais $f(x) = 2 \log x$ e $g(x) = \log 2x$, nos seus respectivos domínios de validade. A respeito dos gráficos de f e g , é correto afirmar que

- (A) não se interceptam.
- (B) se interceptam em apenas um ponto.
- (C) se interceptam em apenas dois pontos.
- (D) se interceptam em apenas três pontos.
- (E) se interceptam em infinitos pontos.

25. Sendo i a unidade imaginária, então $(1 + i)^{20} - (1 - i)^{20}$ é igual a

- (A) -1024 .
- (B) $-1024i$.
- (C) 0 .
- (D) 1024 .
- (E) $1024i$.

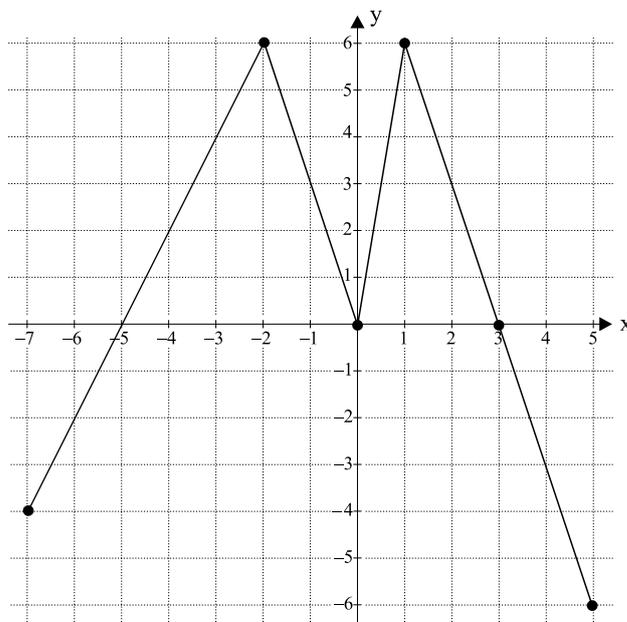
26. Se m , n e p são raízes distintas da equação algébrica $x^3 - x^2 + x - 2 = 0$, então $m^3 + n^3 + p^3$ é igual a

- (A) -1 .
- (B) 1 .
- (C) 3 .
- (D) 4 .
- (E) 5 .

27. A caderneta de poupança teve rendimento de $0,68\%$ e $0,54\%$ nos meses de janeiro e fevereiro de 2009, respectivamente. Um índice de preços ao consumidor, nesses mesmos meses, foi de $0,46\%$ e $0,27\%$, respectivamente. Ao final de fevereiro de 2009, o ganho real de uma aplicação em caderneta de poupança (ganho da poupança descontando-se a inflação medida pelo índice de preços ao consumidor) acumulado desde janeiro de 2009 foi de

- (A) $(100,68.1,0054 - 100,46.1,0027)\%$.
- (B) $(100,68.100,54 - 100,46.100,27)\%$.
- (C) $(1,0068.1,0054 - 1,0046.1,0027)\%$.
- (D) $(0,0068.0,0054 - 0,0046.0,0027)\%$.
- (E) $(0,68.0,54 - 0,46.0,27)\%$.

28. A figura indica o gráfico da função f , de domínio $[-7,5]$, no plano cartesiano ortogonal.



O número de soluções da equação $f(f(x)) = 6$ é

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

29. Uma matriz 4×4 que admite inversa é

(A)
$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 4 & 3 & 2 & 1 \\ 2 & 4 & 6 & 8 \\ 5 & 6 & 7 & 8 \end{bmatrix}$$

(B)
$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 1 & 4 & 5 & 16 \\ 2 & 6 & 8 & 20 \\ 5 & 6 & 11 & 8 \end{bmatrix}$$

(C)
$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 \\ 2 & 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 3 & 3 \\ 4 & 4 & 4 & 4 \end{bmatrix}$$

(D)
$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 4 \\ 5 & 6 & 7 & 8 \\ 9 & 10 & 11 & 12 \\ 13 & 14 & 15 & 16 \end{bmatrix}$$

(E)
$$\begin{bmatrix} -1 & 2 & 3 & 4 \\ 5 & -6 & 7 & 8 \\ 9 & 10 & -11 & 12 \\ 13 & 14 & 15 & -16 \end{bmatrix}$$

30. Em um triângulo ABC, o lado \overline{AC} e a mediatriz de \overline{BC} se interceptam no ponto D, sendo que \overline{BD} é bissetriz do ângulo $\hat{A}BC$. Se $AD = 9$ cm e $DC = 7$ cm, a área do triângulo ABD, em cm^2 , é
- (A) 12.
 (B) 14.
 (C) 21.
 (D) 28.
 (E) $14\sqrt{5}$.

LÍNGUA PORTUGUESA

31. Leia a tira.



(www.entretenimento.uol.com.br/humor/)

Os espaços das falas devem ser preenchidos, correta e respectivamente, com

- (A) faria ... fazia ... senso
 (B) farei ... fará ... censo
 (C) fizesse ... fez ... senso
 (D) faço ... faria ... censo
 (E) fizer ... fará ... senso
32. Leia os versos do poeta Manoel de Barros.

Ele só andava por lugares pobres
 E era ainda mais pobre
 Do que os lugares pobres por onde andava.

 O homem usava um dólmã de lã sujo de areia
 e cuspe de aves.
 Mas ele nem tô aí para os estercos.
 Era desorgulhoso.
 Para ele a pureza do cisco dava alarme.
 E só pelo olfato esse homem descobria as cores do
 amanhecer.

Quanto ao processo de formação de palavras, nos versos há um neologismo, criado por meio de prefixo e de sufixo, e uma palavra formada por parassíntese. Trata-se, respectivamente, de

- (A) tô e descobria.
 (B) dólmã e estercos.
 (C) pureza e alarme.
 (D) desorgulhoso e amanhecer.
 (E) cuspe e olfato.

33. Considere a charge.



A Gazeta-ES

Analisando a charge, é correto afirmar que

- I. A troca de uma letra e, conseqüentemente, de um fonema, é responsável por parte do efeito de humor do texto.
 II. Em "Refêm Casados", há erro de concordância.
 III. Supondo que duas pessoas tivessem seus direitos políticos suspensos, uma charge que pretendesse aproveitar a frase do vidro do veículo não alteraria a primeira palavra e sim a segunda, que seria grafada da seguinte forma: *caçados*.
 IV. No contexto, não é possível depreender a referência do pronome *este* em *neste estado*.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
 (B) II e III.
 (C) III e IV.
 (D) I, II e III.
 (E) II, III e IV.

Leia o texto para responder às questões de números 34 a 37.

Uma ideia radical demais

"Grátis pode significar muitas coisas, e esse significado tem mudado ao longo dos anos. Grátis levanta suspeitas, mas não há quase nada que chame tanto a atenção. Quase nunca é tão simples quanto parece, mas é a transação mais natural de todas. Se agora estamos construindo uma economia em torno do Grátis, deveríamos começar entendendo o que ele é e como funciona." Essas são as palavras que abrem o segundo capítulo de um livro lançado nesta semana nos Estados Unidos. O título é *Free – The Future of a Radical Price* ("Grátis – o futuro de um preço radical", numa tradução livre). A editora Campus-Elsevier deve lançá-lo no Brasil no final deste mês. É preciso reconhecer que o autor não falta com a verdade. "Grátis" pode realmente significar muitas coisas, entre elas cobrar por um livro cuja ideia central é uma defesa apaixonada de tudo o que é gratuito.

A favor de Anderson, é necessário avisar de saída: em nenhum momento ele escreve que tudo será de graça. Sua tese central é que certos produtos e serviços podem, sim, ser gratuitos – e mesmo assim dá para ganhar dinheiro. Anderson *constrói* seu argumento sobre as diferenças fundamentais entre o mundo das coisas materiais, ou o mundo dos átomos, e a internet, ou o mundo dos bits. Eis a ideia central: todos os custos dos insumos básicos do mundo digital caem vertiginosamente.

(portalexame.abril.uol.com.br/revista/exame/edicoes/0947/tecnologia/ideia-radical-demais-482570.html)

34. Na primeira frase do texto, o tempo composto *tem mudado* expressa uma ação
- (A) concluída e pode ser substituído por *mudou* ou *muda*.
 (B) em processo e não há forma simples que o possa exprimir.
 (C) hipotética e pode ser substituído por *mudaria*.
 (D) em continuidade e pode ser substituído por *mudara*.
 (E) impossível no futuro e não há forma simples que o possa exprimir.
35. Assinale a alternativa em que, sem incoerência com o sentido do texto, reescreve-se corretamente quanto à regência o trecho: ... *entre elas cobrar por um livro cuja ideia central é uma defesa apaixonada de tudo o que é gratuito*.
- (A) ... entre elas cobrar por um livro aonde na ideia central se tem uma defesa apaixonada de tudo o que é gratuito.
 (B) ... entre elas cobrar por um livro de que a ideia central está uma defesa apaixonada de tudo o que é gratuito.
 (C) ... entre elas cobrar por um livro em cuja ideia central há uma defesa apaixonada de tudo o que é gratuito.
 (D) ... entre elas cobrar por um livro que a ideia central se refere uma defesa apaixonada de tudo o que é gratuito.
 (E) ... entre elas cobrar por um livro sobre uma ideia central que alude uma defesa apaixonada de tudo o que é gratuito.

36. Observe a tira.



(http://educacao.uol.com.br/album/tiras_reforma_album.jhtm)

No título do texto – *Uma ideia radical demais* – aparece a palavra *ideia* e, destacada no 2.º parágrafo, a palavra *constrói*. Tendo como base as informações da tira, conclui-se que

- (A) nenhuma das duas palavras contém ditongo, por isso a regra do acordo descrita não se aplica a elas.
 (B) ambas as palavras estão corretamente grafadas, tendo como referência o novo acordo ortográfico.
 (C) nenhuma das palavras deve receber acento agudo no ditongo aberto, pois elas são oxítonas.
 (D) ambas as palavras deveriam receber acento, pois este deve estar presente nos ditongos das paroxítonas, conforme o novo acordo ortográfico.
 (E) houve troca no acento, pois a primeira, por ser oxítona, é que deveria ser acentuada conforme o novo acordo ortográfico.

37. Observe: ... *em nenhum momento ele escreve que tudo será de graça*. O sentido dessa frase está mantido em:

- (A) ... ele escreve que tudo será de graça em momento algum.
 (B) ... ele escreve que tudo será de graça em algum momento.
 (C) ... ele, em algum momento, escreve que tudo será de graça.
 (D) ... ele escreve que tudo, em algum momento, será de graça.
 (E) ... ele, em momento algum, escreve que tudo será de graça.

38. Considere a tira e analise as afirmações.



- I. A resposta esperada pela menina era “a rua”.
 II. Na frase de Mafalda, no segundo quadrinho, *Miguelito* é o sujeito da oração.
 III. Em português, o sujeito de uma oração pode ser inexistente, como em “*Choveram reclamações na empresa por causa do apagão na Internet.*”
 IV. A resposta de Miguelito seria compatível com a pergunta: *Ao prefeito cabe que responsabilidade?*

Pela leitura das afirmações, conclui-se que

- (A) nenhuma delas está correta.
 (B) apenas I e III estão corretas.
 (C) apenas II e III estão corretas.
 (D) apenas III e IV estão corretas.
 (E) todas elas estão corretas.

Leia o texto para responder às questões de números 39 a 45.

Vários estudos têm alertado que tanto a população da Terra quanto seus níveis de consumo crescem mais rapidamente do que a capacidade de regeneração dos sistemas naturais. Um dos mais recentes, o relatório Planeta Vivo, elaborado pela ONG internacional WWF, estima que atualmente três quartos da população mundial vivem em países que consomem mais recursos do que conseguem repor (...)

Segundo o estudo do WWF, o colapso ambiental pode custar ao mundo US\$ 4,5 trilhões por ano em reparações. E, apesar das promessas de que o crescimento do PIB reduziria a pobreza, as desigualdades econômicas se mantêm: a cada US\$% 160 milhões produzidos no mundo, só US\$ 0,60 chega efetivamente aos mais pobres.

“O argumento de que o crescimento econômico é a solução já não basta. Não há recursos naturais para suportar o crescimento constante. A terra é finita e a economia clássica sempre ignorou essa verdade”, afirma o economista Hugo Pentead, autor do livro *Ecoeconomia – Uma nova Abordagem*. (...)

Para a ecoeconomia, é preciso parar de crescer em *níveis exponenciais* e reproduzir – ou “biomimetizar” – os ciclos da natureza: para ser sustentável, a economia deve caminhar para ser cada vez mais parecida com os processos naturais.

“A economia baseada no mecanicismo não oferece mais respostas. É preciso encontrar um novo modelo, que dê respostas a questões como geração de empregos, desenvolvimento com qualidade até mesmo uma desmaterialização do sistema. Vender serviços, não apenas produtos, e também produzir em ciclos fechados, sem desperdício”, afirma Paulo Durval Branco, professor da Escola de Conservação Ambiental e Sustentabilidade.

Segundo Branco, embora as empresas venham repetindo a palavra sustentabilidade como um mantra, são pouquíssimas as que fizeram mudanças efetivas em seus modelos de negócios. O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo e a *obsolescência programada* (bens fabricados com data certa para serem substituídos) ainda ditam as regras. “Mesmo nas companhias que são consideradas vanguarda em sustentabilidade, essas questões não estão sendo observadas. O *paradigma vigente* é crescer, conquistar mais consumidores, elevar o lucro do acionista.”– afirma Branco.

(O Estado de S.Paulo, 15.05.2009. Adaptado)

39. Assinale a alternativa que explica, correta e respectivamente, no contexto, o sentido das expressões em destaque no 4.º e 6.º parágrafos do texto:

- (A) níveis explicativos ... depuração programada ... formação vigente.
- (B) níveis confiáveis ... abordagem programada... propósito vigente.
- (C) níveis exagerados ... transição programada ... tática vigente.
- (D) níveis significativos ... invalidação programada ... padrão vigente.
- (E) níveis insuspeitos ... composição programada ... tendência vigente.

40. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal, de acordo com a norma culta.

- (A) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda dita as regras./ É preciso que se encontrem novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.
- (B) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda ditam as regras./ É preciso que se encontre novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.
- (C) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda dita as regras./ É preciso que se encontrem novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.
- (D) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda ditam as regras./ É preciso que se encontre novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.
- (E) O desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumismo, a obsolescência programada, tudo isso ainda ditam as regras./ É preciso que se encontrem novos modelos para resolver os problemas de geração de empregos./ Os mais pobres são os que menos vantagens obtêm com o crescimento do PIB.

41. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases.

- São pouquíssimas as empresas que se propõem _____ fazer mudanças significativas.
 - Os níveis de consumo excedem _____ capacidade de regeneração dos sistemas naturais.
 - Embora as empresas venham fazendo alusões _____ palavra sustentabilidade...
- (A) à ... à ... a
 - (B) a ... a ... à
 - (C) à ... a ... a
 - (D) a ... à ... à
 - (E) à ... à ... à

42. O mesmo tipo de conjunção que substitui os dois pontos em – *E, apesar das promessas de que o crescimento do PIB reduziria a pobreza, as desigualdades econômicas se mantêm: a cada US\$% 160 milhões produzidos no mundo, só US\$ 0,60 chega efetivamente aos mais pobres.* – pode ser aplicado em:
- (A) Os ecoeconomistas só alimentam um propósito: poupar os recursos ambientais.
 - (B) Hugo Penteadó disse: “a Terra é finita e a economia clássica sempre ignorou essa verdade elementar”.
 - (C) Os ecoeconomistas apontam os vícios das empresas: o desperdício de matérias-primas, o estímulo ao consumo e a obsolescência programada.
 - (D) ‘A ecoeconomia não é exatamente nova: seus princípios exponenciais começaram a surgir na década de 70.
 - (E) Paulo Durval Branco foi enfático ao afirmar: “as empresas vêm repetindo a palavra sustentabilidade como um mantra.”
43. Assinale a alternativa correta quanto à aplicação das regras de transposição do discurso direto em indireto no trecho:
- “O argumento de que o crescimento econômico é a solução já não basta. Não há recursos naturais para suportar o crescimento constante.”, afirma o ecoeconomista Hugo Penteadó.
- (A) O ecoeconomista Hugo Penteadó afirmou que o argumento de que o crescimento econômico é a solução já não basta. Não haveria recursos naturais para suportar o crescimento constante.
 - (B) O ecoeconomista Hugo Penteadó afirmou que o argumento de que o crescimento econômico seria a solução já não bastava. Não haveria recursos naturais para suportar o crescimento constante.
 - (C) O ecoeconomista Hugo Penteadó afirmou que o argumento de que o crescimento econômico era a solução já não bastava. Não há recursos naturais para suportar o crescimento constante.
 - (D) O ecoeconomista Hugo Penteadó afirmou que o argumento de que o crescimento econômico era a solução já não basta. Não havia recursos naturais para suportar o crescimento constante.
 - (E) O ecoeconomista Hugo Penteadó afirmou que o argumento de que o crescimento econômico era a solução já não bastava. Não havia recursos naturais para suportar o crescimento constante.
44. Assinale a alternativa em que a frase dada e sua nova versão apresentam expressão metafórica.
- (A) Em poucas décadas do atual modelo de produção e consumo, a humanidade exauriu 60% da água disponível e dizimou um terço das espécies vivas do planeta./ Em poucas décadas do modelo vigente de produção e consumo, a humanidade eliminou 60% da água disponível e destruiu um terço das espécies vivas do planeta.
 - (B) Segundo o estudo do WWF, o colapso ambiental pode custar ao mundo US\$% 4,5 trilhões por ano em reparações./ De acordo com o estudo do WWF, a diminuição das reservas ambientais pode tributar ao mundo US\$ 4,5 trilhões por ano em reparações.
 - (C) A Terra é finita e a economia clássica sempre ignorou essa verdade elementar./ A Terra é finita e a economia clássica sempre desconheceu essa verdade básica.
 - (D) O relatório Planeta Vivo, elaborado pela ONG internacional WWF, estima que atualmente três quartos da população mundial vivem em países que consomem mais recursos do que conseguem repor./ O relatório Planeta Vivo, redigido pela ONG internacional WWF, afirma que atualmente três quartos da população mundial vivem em países que gastam mais recursos do que conseguem repor.
 - (E) Segundo Branco, embora as empresas venham fazendo da palavra sustentabilidade um mantra, são pouquíssimas as que fizeram mudanças efetivas em seus modelos de negócio./ Segundo Branco, embora a palavra sustentabilidade seja um hino cantado pelas empresas, são pouquíssimas as que promoveram mudanças efetivas em seus modelos de negócio.
45. Assinale a alternativa em que a substituição da conjunção “embora” nas frases dadas torna-as corretas, de acordo com a norma culta.
- As novas medidas para avaliar o crescimento da economia não bastam, embora sejam bem-vindas.
 - Embora não se defendam mais as regras da economia clássica, as empresas continuam aplicando-as.
- (A) As novas medidas para avaliar o crescimento da economia não bastam, apesar de serem bem-vindas. Mesmo que não se defendam mais as regras da economia clássica, as empresas continuam aplicando-as.
 - (B) As novas medidas para avaliar o crescimento da economia não bastam, apesar de ser bem-vindas. Mesmo sem se defenderem mais as regras da economia clássica, as empresas continuam aplicando-as.
 - (C) As novas medidas para avaliar o crescimento da economia não bastam, apesar de serem bem-vindas. Ainda que não se defenda mais as regras da economia clássica, as empresas continuam aplicando-as.
 - (D) As novas medidas para avaliar o crescimento da economia não bastam, embora fossem bem-vindas. Apesar de que não se defende mais as regras da economia clássica, as empresas continuam aplicando-as.
 - (E) As novas medidas para avaliar o crescimento da economia não bastam, ainda que tivesse sido bem-vindas. Apesar de não mais se defender as regras da economia clássica, as empresas continuam aplicando-as.

HISTÓRIA

46. Tendo assumido a chefia do povo, três anos após a queda dos tiranos (...) começou, primeiramente, a repartir todos os atenienses em dez tribos ao invés de quatro, com a intenção de misturá-los a fim de que mais indivíduos participassem do poder (...) Em seguida, estabeleceu que a Bulé (Conselho) teria quinhentos membros ao invés de quatrocentos. (...) Dividiu igualmente o território da cidade em trinta grupos de demos, dez reunindo os demos urbanos, dez os do litoral, dez os do interior, dando a estes grupos a denominação de trittias.

[Aristóteles, *Constituição de Atenas* apud Jaime Pinsky (org.), *Cem textos de história antiga*]

O texto apresenta

- (A) a tirania de Pisístrato.
- (B) as reformas de Sólon.
- (C) a reação aristocrática.
- (D) a legislação de Drácon.
- (E) as reformas de Clístenes.

47. Segundo o historiador Paul Lovejoy, com o tráfico negreiro em grande escala a escravidão na África deixou de ser uma entre outras formas de dependência pessoal, como ocorria na sociedade “de linhagem”. A partir de então, o continente negro pôde ser integrado a uma rede internacional de escravidão controlada pela burguesia mercantil europeia.

(José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti, *Toda a História*)

Considerando o texto e os conhecimentos sobre a história africana, pode-se afirmar que

- (A) as sociedades africanas, essencialmente o Congo, desconhecedor do Estado e do trabalho compulsório, desorganizaram-se completamente diante da chegada dos europeus.
- (B) o contato das nações europeias com a África subsaariana, a partir do século XV, trouxe importantes transformações para o continente e, em especial, deu novo significado à escravidão.
- (C) com a chegada dos portugueses a Ceuta em 1415, os povos africanos iniciaram seus contatos comerciais a longa distância e iniciaram o uso do ouro como meio de troca.
- (D) a ausência de Estados organizados na África subsaariana permitiu que os colonizadores europeus construíssem impérios coloniais, como se estabeleceu na América.
- (E) antes da chegada europeia na África abaixo da linha do Equador, a escravidão de negros nesse continente era uma experiência das poucas regiões islamizadas.

48. (...) Deus tinha distribuído tarefas específicas a cada homem; uns deviam orar pela salvação de todos, outros deviam lutar para proteger o povo; cabia aos membros do terceiro estado, de longe o mais numeroso, alimentar, com seu trabalho, os homens de religião e da guerra. Este padrão, que rapidamente marcou a consciência coletiva, apresentava uma forma simples e em conformidade com o plano divino e assim sancionava a desigualdade social e todas as formas de exploração econômica (...)

(Georges Duby, *As três ordens ou o imaginário do feudalismo* apud Patrícia Ramos Braick e Myrian Becho Mota, *História: das cavernas ao Terceiro Milênio*)

A partir do texto, é correto concluir que

- (A) a Igreja não reconhecia importância nas atividades que estivessem desligadas da religião, assim a condição de não nobre revelava um sujeito vítima do castigo divino.
- (B) a rigidez da estrutura da sociedade feudal não foi regra durante a Idade Média, pois a partir do século X, estabeleceu-se uma dinâmica sociedade de classes.
- (C) as posições sociais menos importantes derivavam menos da vontade divina e mais da ausência de empenho dos homens, segundo a teologia cristã medieval.
- (D) a sociedade feudal estruturava-se de forma rígida, determinada pelo nascimento e com pequenas possibilidades de movimentação entre as camadas sociais.
- (E) a suposta imobilidade da sociedade medieval tem fundamento nas teses teológicas de santo Agostinho, que defendiam a supremacia da razão em detrimento da fé.

49. Leia as assertivas.

- I. Entre os astecas, os camponeses e os escravos – prisioneiros de guerra ou criminosos – formavam a camada mais baixa da sociedade.
- II. Fazia parte da cultura asteca oferecer aos deuses sacrifícios humanos.
- III. Entre os astecas, existiam técnicas avançadas de construção, como de represas e obras de irrigação, além dos templos religiosos.
- IV. O Império Inca, grosso modo, ocupava as encostas dos Andes e a sua consolidação ocorreu em meados do século XV.
- V. A estrutura política dos incas permitia uma participação da maioria da população, por meio de consultas periódicas.

Acerca das civilizações pré-colombianas, estão corretas as afirmativas

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

50. *A linha mais secular associa-se com os levellers e os diggers os quais, embora seus programas diferissem muito, ofereciam soluções políticas e sociais para os males terrenos. Tais grupos surgiram dos acalorados debates, realizados em Putney em 1647, entre oficiais do exército (favoráveis aos grandes comerciantes e donos das propriedades rurais) e os “agitadores”, que representavam as fileiras da tropa.*

(George Rude, *Ideologia e protesto popular* apud Adhemar Marques et alli, *História contemporânea através de textos*)

No contexto das revoluções inglesas do século XVII, os *levellers* se constituíam em um grupo

- (A) moderado, ligados à pequena nobreza rural, e defensores da articulação entre os interesses do rei Carlos I e do Parlamento, além de reivindicarem o poder religioso para os presbiterianos.
- (B) extremista, com representantes entre os camponeses sem terra, aliados aos presbiterianos, defensores de uma sociedade que abolisse a propriedade privada e o dízimo pago à Igreja Anglicana.
- (C) moderado, ligados a médios proprietários rurais, e aliados ao Novo Modelo de Exército liderado por Oliver Cromwell, defendiam o controle sobre o poder real e ampliação do poder do Parlamento.
- (D) radical, pertencentes à pequena burguesia urbana, que defendiam uma série de transformações sociais, como a restrição às grandes propriedades e separação entre Igreja e Estado.
- (E) conciliador, formado pela grande burguesia urbana, aliados da *gentry* e dos independentes, eram defensores da ampliação do poder do Parlamento e da liberdade econômica.

51. *É constante que o tabaco do Brasil é tão necessário para o resgate de negros quanto os mesmos negros são precisos para a conservação da América portuguesa. Nas mesmas circunstâncias se acham outras nações que têm colônias; nenhuma delas se pode sustentar sem escravos e todas precisam do nosso tabaco para o comércio de resgate ...*

(Instrução dada ao Marquês de Valença por Martinho de Melo e Castro em 10 de setembro de 1779 apud Mafalda P. Zemella, *O abastecimento da capitania das Minas Gerais no século XVIII*. Adaptado.)

A partir do documento, é correto afirmar que

- (A) o caráter de extrema especialização da exploração dos metais preciosos trouxe uma série de descuidos com as outras atividades econômicas, como o tabaco e o açúcar, desorganizando toda a economia colonial.
- (B) a especificidade da exploração de ouro no interior da colônia brasileira exigiu uma mão de obra também específica: trabalhadores em condição intermediária entre o trabalho compulsório e o trabalho livre.
- (C) com a exploração aurífera em Minas Gerais, a necessidade de mão de obra compulsória fez com que aumentasse a produção de tabaco, pois essa mercadoria servia como moeda de troca para escravos na África.
- (D) com a presença holandesa no nordeste do Brasil e a proibição metropolitana em relação ao comércio interno, inúmeros prejuízos atingiram a economia colonial, em especial a produção de tabaco de Pernambuco.
- (E) devido ao extremo cuidado com a mineração, o Conselho Ultramarino proibiu a produção de tabaco fora da Bahia e exigiu que a chegada de escravos da África fosse feita apenas pelo porto do Rio de Janeiro.

52. *Com a convocação dos Estados Gerais [em 1788], a aristocracia esperava completar o processo que esvaziaria a monarquia de seu poder absoluto. Seu cálculo, teoricamente correto, baseava-se na certeza de que controlaria todas as decisões dos Estados Gerais. (...) essa instituição (...) tinha seus representantes eleitos internamente a cada ordem e, quando em funcionamento, a votação era em separado, correspondendo um voto a cada ordem. (...)*

Mas, na prática, o cálculo da aristocracia revelou-se um verdadeiro suicídio político para ela e para o regime que representava (...)

(Modesto Florenzano, *As revoluções burguesas*)

Esse “suicídio político” consubstanciou-se, pois

- (A) a aristocracia francesa, que defendia reformas nas obrigações servis, objetivando ampliar os ganhos tributários do Estado, foi forçada a aceitar o fim dos privilégios fiscais da nobreza togada e do baixo clero.
- (B) se estabeleceu um acordo tácito entre os jacobinos e os girondinos, na Convenção, a partir de 1789, e uma série de reformas estruturais, baseadas nas ideias iluministas, determinou a gradual extinção das obrigações feudais.
- (C) as reformas políticas propostas pela aristocracia geraram uma maior participação das camadas sociais presentes no Terceiro Estado, em especial a alta burguesia, que comandou o Comitê de Salvação Pública, em 1789.
- (D) a tentativa da aristocracia francesa em limitar a influência que a alta burguesia exercia sobre o soberano Luis XVI fracassou e abriu espaço para que o rei convocasse uma Assembleia Nacional Constituinte para julho de 1789.
- (E) após um pouco mais de um mês de funcionamento, em junho de 1789, o Terceiro Estado transformou os Estados Gerais em Assembleia Nacional Constituinte, um dos momentos iniciais da Revolução Francesa.

53. (...) *os cidadãos armados foram de fato convocados para cumprir a “missão pacificadora” combatendo as insurreições, sedições, rebeliões, movimentos quilombolas e todo tipo de “desordens” promovidos pelos “inimigos da nação”. Os contingentes da Guarda Nacional só eram acionados, porém, se constatada a ineficácia das forças policiais.*

[Ronaldo Vainfas (dir.), *Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889)*]

Essa instituição foi criada no contexto

- (A) do Grito do Ipiranga, em 1822, como resposta imediata às ameaças portuguesas de mandar tropas para evitar a emancipação política do Brasil.
- (B) da dissolução da Assembleia Nacional Constituinte, em 1823, quando as forças repressivas do Império foram derrotadas por milícias particulares.
- (C) da Confederação do Equador, em 1824, por causa da enorme força militar e do prestígio político conquistados pelos pernambucanos.
- (D) da abdicação de Dom Pedro I, em 1831, pois houve uma série de agitações políticas e sociais no Rio de Janeiro, inclusive rebeliões entre grupos militares.
- (E) do Golpe da Maioridade, em 1840, pois a maior parte das províncias do norte e nordeste não aceitava a coroação de Dom Pedro II com apenas 15 anos de idade.

54. (...) a luta contra o capitalismo e a burguesia é inseparável da luta contra o Estado. Acabar com a classe que detém os meios de produção sem liquidar ao mesmo tempo com o Estado é deixar aberto o caminho para a reconstrução da sociedade de classes e para um novo tipo de exploração social.

(Angel J. Capelletti, apud Adhemar Marques et alli, *História contemporânea através de textos*)

O fragmento define parte do ideário

- (A) liberal.
- (B) anarquista.
- (C) corporativista.
- (D) socialista cristão.
- (E) marxista-leninista.

55. Uma abordagem crítica desse conflito revela crimes de guerra cometidos por Caxias, pelo conde d'Eu; põe a nu a matança de meninos de nove a quinze anos (...) dá-nos o perfil inteiro do massacre de um povo e, mais do que isso, mostra o Império do Brasil a serviço da Inglaterra, esmagando um país livre para não desequilibrar o sistema de dominação que o imperialismo inglês mantinha na América do Sul.

(Júlio José Chiavenato, *A guerra contra o Paraguai*)

Na primeira década de 1860, o governo paraguaio (...) buscou ter participação ativa nos acontecimentos platinos, apoiando o governo uruguaio hostilizado pela Argentina e pelo Império [do Brasil]. (...) A Guerra do Paraguai foi, na verdade, resultado do processo de construção dos Estados nacionais no Rio da Prata e, ao mesmo tempo, marco nas suas consolidações.

(Francisco Doratioto, *Maldita guerra*)

Os fragmentos permitem que se conclua que

- (A) a Guerra do Paraguai foi um evento sobre o qual é possível a construção de interpretações diversas, muitas vezes conflitantes.
- (B) os interesses britânicos foram os únicos responsáveis pela Guerra do Brasil, como esse conflito é conhecido no Paraguai.
- (C) as repúblicas sulamericanas objetivavam destruir o Império brasileiro, pela ligação deste com os interesses do capitalismo inglês.
- (D) a reunificação do Prata, apoiada pelo Império brasileiro, fez aguçar as tensões diplomáticas com a Argentina e o Uruguai.
- (E) a maior guerra da América do Sul teve início com agressão uruguaia ao Paraguai, devido aos acordos secretos dessa nação com a Argentina.

56. “Duas pessoas inventaram o New Deal: o presidente do Brasil e o presidente dos Estados Unidos”. O autor da frase foi o próprio criador do histórico plano de recuperação da economia norte-americana, Franklin Delano Roosevelt (1882-1945). O elogio foi feito em visita ao Rio de Janeiro, em novembro de 1936, e referia-se ao governo de Getúlio Vargas.

(Flávio Limonci, Os inventores do ‘New Deal’ in *Revista da História da Biblioteca Nacional*, agosto de 2009)

Sobre o *New Deal*, é correto afirmar que

- (A) recuperou as doutrinas liberais de Adam Smith no sentido de restabelecer o dinamismo da economia por meio das regras de mercado, além de controlar as atividades sindicais para evitar aumentos salariais que comprometessem o crescimento nacional.
- (B) foi decisivo na recuperação da economia capitalista por desenvolver práticas que reduziram a produção aos mesmos níveis da demanda, com a constituição de rígidos orçamentos públicos sem déficits.
- (C) efetivou, a partir das ideias do economista John Keynes, a intervenção do Estado na ordem econômica, principalmente por meio dos investimentos públicos em grandes obras, o que resolveria parte do problema do desemprego.
- (D) limitou-se em reorganizar as instituições bancárias, que passaram a sofrer com a intensa vigilância do governo norte-americano e foram obrigadas a conceder linhas de crédito populares para os agricultores.
- (E) optou pela utilização de algumas ortodoxias econômicas, a partir do modelo teórico de J. K. Galbraith, como a concentração de capitais em atividades essenciais, principalmente as indústrias do aço e do petróleo.

57. Havia uma certa combinação (...) de que, ao Manifesto dos mineiros, se seguiria um manifesto dos baianos, no mesmo sentido. Havia contatos com alguns elementos baianos, professores de direito, antigos deputados estaduais e federais, sobretudo mais moços, como Luís Viana Filho e Aliomar Baleeiro. Mas diante da represália do governo ao Manifesto dos mineiros, os baianos acharam que não valeria a pena sacrifício inútil.

[Depoimento de Dario de Almeida Magalhães in Valentina da Rocha Lima (coordenação), *Getúlio – uma história oral*]

O Manifesto dos Mineiros

- (A) circulou clandestinamente a partir de novembro de 1935, em apoio aos militares desencadeadores da chamada Intentona Comunista.
- (B) foi escrito em 1935 e publicado em 1937, defendia uma presença mais forte do Estado na atividade econômica e nos planos estratégicos.
- (C) foi publicado em 1939, contou com o apoio de lideranças sindicais reformistas e defendia a imediata entrada do Brasil na guerra ao lado das forças aliadas.
- (D) foi elaborado em 1941, por alguns interventores estaduais, como Adhemar de Barros, de São Paulo, e defendia a convocação de uma assembleia constituinte.
- (E) foi construído e publicado no contexto do envolvimento do Brasil na Segunda Guerra, em 1943, e defendia a redemocratização do Brasil.

58.



(Augusto Bandeira, *O Correio da Manhã*, 10.07.1962, apud Jayme Brener, *Jornal do Século XX*, p. 226)

A charge mostra o presidente Jango

- (A) interessado no restabelecimento do presidencialismo, pois a sua posse, em 1961, só foi garantida com a instituição do parlamentarismo.
- (B) defendendo a manutenção do sistema parlamentarista, posição contrária de Carlos Lacerda (UDN) e de Ademar de Barros (PSP).
- (C) responsabilizado pela radicalização política do governo em função da opção pelo sistema parlamentarista e pela reforma agrária.
- (D) recebendo apoio das Ligas Camponesas para defender a aprovação de uma emenda constitucional que estabeleceria a reforma agrária.
- (E) alheio à grave crise política gerada pela institucionalização do parlamentarismo e preocupado com as eleições presidenciais de 1965.

59. *O Chile voltou a polarizar-se nas eleições de 1970, mas desta vez entre a direita e a esquerda, diante do fracasso do governo de Eduardo Frei. A Esquerda se apresentava mais uma vez com Salvador Allende, através de uma frente chamada Unidade Popular. (...)*

Allende triunfou, embora obtendo apenas 34% dos votos, mas favorecendo-se da divisão das outras candidaturas.

[Emir Sader, *Chile (1818-1990) – Da independência à redemocratização*]

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o governo de Salvador Allende.

- (A) Caracterizou-se pela construção do socialismo pela via pacífica, e contou com um programa de reformas econômicas, como a nacionalização de mineradoras e estatização de bancos.
- (B) Representou um grave retrocesso na organização popular na América Latina, pois o governo chileno estabeleceu alianças conservadoras, inclusive com setores da extrema-direita.
- (C) Constituiu-se na primeira experiência nacionalista radical da América Latina, com a estatização do petróleo, mas, paradoxalmente, com a privatização da telefonia e das ferrovias.
- (D) Estruturou-se a partir da chamada terceira via, ou seja, um sistema conciliador entre o socialismo e o capitalismo, daí ter sofrido importante oposição do Brasil e, principalmente, de Cuba.
- (E) Organizou a Operação Condor, que perseguia militantes políticos que lutavam contra regimes autoritários, em parceria com as forças repressivas da Argentina, do Paraguai e do Uruguai.

60. *A cor amarela foi escolhida como símbolo da campanha das diretas. Mais do que a mensagem de sabedoria que muitos quiseram sustentar, tratava-se de não deixar o vermelho das bandeiras de esquerda dominar as praças e avenidas.*

(Flavio de Campos, *Oficina de história: história do Brasil*)

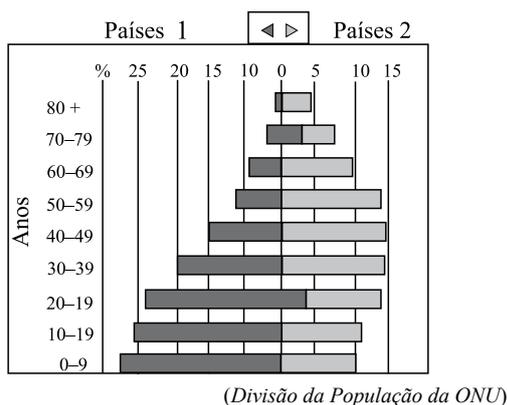
O objetivo do movimento *Diretas Já!* era o restabelecimento das eleições diretas para a presidência da República, daí a luta pela aprovação de uma emenda constitucional, a Dante de Oliveira. Acerca desse processo, assinale a alternativa correta.

- (A) Com a aprovação da emenda Dante de Oliveira, articulou-se uma chapa encabeçada por Ulisses Guimarães, tendo como vice, Itamar Franco, que representavam todas as forças políticas de oposição ao regime autoritário nascido em 1964.
- (B) A aprovação da emenda Dante de Oliveira permitiu uma ampla articulação política de oposição ao regime de exceção, a Aliança Liberal, que venceu as eleições diretas de 1985, com a chapa José Sarney (PMDB) e Leonel Brizola (PDT).
- (C) A emenda Dante de Oliveira não foi aprovada e o PMDB, em aliança com setores dissidentes do partido governista, por meio do Colégio Eleitoral, elegeram Tancredo Neves como presidente do Brasil, em janeiro de 1985.
- (D) A derrota da emenda Dante de Oliveira enveredou o movimento *Diretas Já!* para caminhos mais radicais, como o apoio à Greve Geral de junho de 1984 e a recusa em participar do Colégio Eleitoral em janeiro de 1985.
- (E) Para a aprovação da emenda Dante de Oliveira, as forças de oposição à Ditadura Militar foram obrigadas a aceitar as eleições diretas apenas em 1989 e o Colégio Eleitoral elegeu o senador Itamar Franco para presidente do Brasil.

GEOGRAFIA

61. A questão está relacionada ao gráfico a seguir.

POPULAÇÃO POR IDADE, ANOS %TOTAL, ESTIMATIVA PARA 2010



(Divisão da População da ONU)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica permitem afirmar que no grupo de países

- (A) 1, a idade média da população supera os 30 anos, o que significa um elevado potencial de população economicamente ativa.
- (B) 1, os governos locais necessitam criar políticas que atendam à saúde e educação de grande parcela de crianças e jovens da população.
- (C) 1, há a necessidade de criação ou fortalecimento dos sistemas previdenciários para atender à demanda da população acima de 20 anos de idade.
- (D) 2, o maior desafio é acelerar o processo de transição demográfica devido à grande proporção de adultos e idosos.
- (E) 2, os Estados devem assumir posturas neoliberais para atender ao grande contingente de jovens e adultos no conjunto da população.

62. *Todo mundo sabe que o mundo está atravessando a pior crise econômica desde a década de 1930. [Na União Europeia] As reações protecionistas são dolorosamente conhecidas: protestos contra trabalhadores estrangeiros, exigências de proteção ao comércio e um nacionalismo financeiro cujo objetivo é limitar a circulação de dinheiro pelas fronteiras.*

(Exame Ceo. Abril de 2009)

A leitura do texto e os conhecimentos sobre a dinâmica econômica da atual década permitem afirmar que

- (A) a oportunidade de o bloco europeu tornar-se a principal potência econômica e financeira do mundo foi perdida.
- (B) a saída viável para os países da Europa centro-oriental é diminuir a ação individualista dos Estados em detrimento da integração.
- (C) os planos europeus de integração devem aumentar de intensidade, sobretudo no que se refere à entrada de novos membros.
- (D) a Europa ocidental enfrenta um dilema entre avançar na integração ou cada país defender seus interesses nacionais.
- (E) os planos de expansão de áreas de influência econômica europeia tornaram-se inviáveis frente à crise.

63. A questão está relacionada ao texto e às afirmações.

Grandes mudanças econômicas da história ocorrem quando revoluções nas comunicações convergem com revoluções no setor energético.

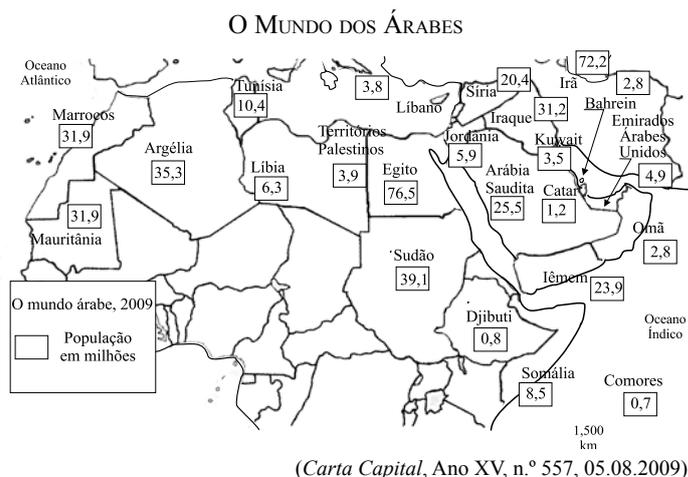
(Jeremy Rifkin, presidente da Foudation on Economic Trends)

- I. Um dos pilares de sustentação da Terceira Revolução Industrial é a ampliação do uso das formas de energia renováveis.
- II. Quando se consolidar, a Terceira Revolução Industrial deverá manter e ampliar os embates geopolíticos centrados nos combustíveis fósseis que caracterizaram o século XX.
- III. A ampliação da Terceira Revolução Industrial deverá exigir a reconfiguração da infraestrutura econômica inclusive no setor de edificações.

Está correto, apenas, o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

64. O “mundo Árabe” é formado por 350 milhões de pessoas vivendo em 22 países (incluindo a Palestina). Observe o mapa.



(Carta Capital, Ano XV, n.º 557, 05.08.2009)

Sobre esse mundo árabe, é correto afirmar que

- (A) representa um dos grupos étnicos mais integrados do globo e, politicamente, caracteriza-se pelo predomínio de Estados pouco democráticos.
- (B) mantém sua unidade política e religiosa por meio de integrações formais que têm sobrevivido às guerras civis em vários dos estados que o compõem.
- (C) forma um conjunto heterogêneo, pois mesmo o islamismo que dá aos árabes um traço de irmandade, também é motivo de guerras religiosas e políticas.
- (D) é o único bloco que tem sua sustentação baseada em um sólido tripé formado pela etnia, religião e afinidades políticas.
- (E) assumiu sua identidade étnica e política no final do século XIX e, no decorrer do século XX, expandiu-se sobretudo pelo continente africano.

65. Na Rússia, a mortalidade era de 16‰ em 2005 contra 8‰ nos Estados Unidos, e a natalidade, de 10‰ na mesma data contra 14‰ nos Estados Unidos. A esperança de vida é de 58 anos para os homens (era 63,8 anos nos anos de 1960) e de 72 anos para as mulheres. O déficit de população ativa é estimado em 18 milhões de pessoas e, apesar do clima de xenofobia existente, o país deverá apelar para a imigração para complementar a população ativa que necessita.

(C.W.Wenden. *Atlas mundial des migrations*. Adaptado)

A leitura do texto e os conhecimentos sobre a realidade socioeconômica russa, na atualidade, permitem afirmar que o país

- (A) está em fase de transição tanto econômica quanto demográfica.
- (B) enfrenta uma situação social e demográfica alarmante.
- (C) deve aumentar o ritmo de crescimento demográfico quando concluir a transição política.
- (D) passa por um período de instabilidade demográfica semelhante ao que ocorre na Europa.
- (E) tem adotado uma política de controle demográfico para manter a estabilidade econômica.

66. A questão está relacionada à figura.



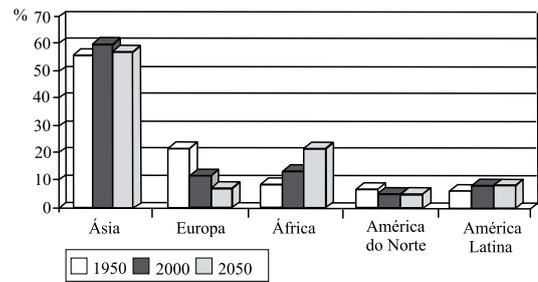
(M.A.G. Fuertes e B. Pallol. *Proyecto Zenit*, 2001)

As isolinhas no mapa indicam

- (A) os níveis de chuvas ácidas na Europa Ocidental.
- (B) o aumento das temperaturas europeias pela ação da *Gulf Stream*.
- (C) a intensidade de atuação das massas polares no centro-norte europeu.
- (D) os níveis de poluição dos solos na União Europeia.
- (E) a intensidade do desmatamento no norte e noroeste europeu.

67. A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações.

A PARTICIPAÇÃO DOS CONTINENTES NA POPULAÇÃO MUNDIAL (%)



(ONU – *Perspectivas da população mundial* (cenário médio))

- I. Apesar dos problemas e da alta mortalidade devido à Aids, a África deverá ser o continente com maior número de jovens em 2050.
- II. A redução da participação da Ásia deve-se ao fenômeno de diminuição acentuada da natalidade no Japão e na Coreia do Sul, pois a própria China já está revendo a política do filho único.
- III. No período entre 2000 e 2050, a situação demográfica da América do Norte será menos preocupante que a da Europa onde a proporção de idosos deverá superar os 30%.
- IV. O fato de a América Latina apresentar na década de 2000 vários países emergentes garantirá a estabilidade demográfica que nenhum outro continente terá em 2050.

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica populacional permitem afirmar que está correto, apenas, o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

68. As ferrovias já tiveram grande importância no Brasil na primeira metade do século XX. Atualmente, as ferrovias

- (A) foram eletrificadas em virtude dos investimentos realizados após a privatização.
- (B) começam a concorrer com as rodovias, em termos de preço de frete.
- (C) foram descentralizadas, o que significou a perda da primazia paulista.
- (D) têm gradativamente aumentado sua participação na matriz de transportes.
- (E) são o principal tipo de transporte dos corredores de exportação.

69. Em 26 de junho de 2009, foi publicada no Diário Oficial da União a lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que trata da regularização fundiária de terras ocupadas na Amazônia (MP 458). O presidente fez apenas dois vetos na lei que permite, a partir de hoje, a regularização de posses de até 1,5 mil hectares da Amazônia.

(www.estadao.com.br/noticias/nacional. Acesso em 17.08.2009)

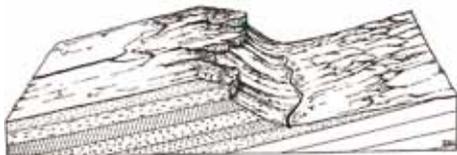
Antes de tornar-se Lei, a Medida Provisória 458 tramitou pelo Congresso Nacional e provocou calorosos debates entre ambientalistas e ruralistas. Leia alguns comentários sobre a MP 458.

- I. A partir da MP é que o governo poderá avançar na ordenação fundiária, no zoneamento econômico-ecológico e nas políticas de incentivo ao desenvolvimento regional.
- II. É uma medida de urgência. Se não houver flexibilização diante da situação de fato de ocupação da Amazônia, a regularização ficará permanentemente comprometida.
- III. Não há qualquer tipo de garantia de que o processo de regularização de posses venha de fato aprimorar o ordenamento fundiário da região.
- IV. A Medida vai premiar um modelo de desenvolvimento que não prioriza o uso sustentável da floresta.

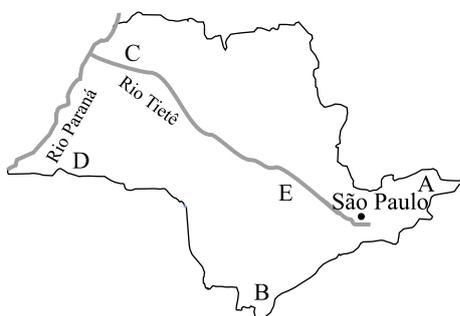
Assinale a alternativa que identifica, respectivamente, os argumentos dos ambientalistas e dos ruralistas.

	Ambientalistas	Ruralistas
(A)	I – II	III – IV
(B)	I – III	II – IV
(C)	I – IV	II – III
(D)	II – III	I – IV
(E)	III – IV	I – II

70. A questão está relacionada à forma de relevo e ao mapa do estado de São Paulo.



(Dirce M.A. Suertegaray. Terra: feições ilustradas, 2003)



A forma de relevo é encontrada no estado de São Paulo, na área indicada no mapa, pela letra

- (A) A.
- (B) B.
- (C) C.
- (D) D.
- (E) E.

71. Um estudo realizado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostrou que, até 1995, cada aumento na oferta de trabalho formal correspondia a uma redução do índice de trabalhadores na informalidade. Desde então, a lógica mudou, e a tendência hoje mostra que a criação de novos empregos, com carteira assinada, não causa mais esse impacto. Assim, pode-se afirmar que, nestes últimos 15 anos, a informalidade

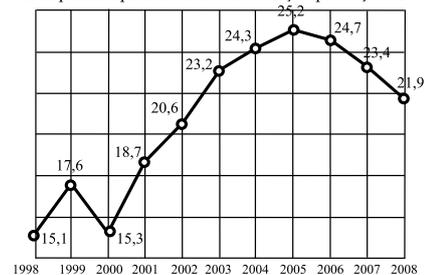
- (A) cristalizou-se como válvula de escape do desemprego.
- (B) está inserida na conjuntura mundial de barateamento da mão de obra.
- (C) implica o aumento da carga tributária paga pelos assalariados.
- (D) absorve a parte da população jovem masculina que ingressa no mercado de trabalho.
- (E) contribui para o aumento da flexibilização do mercado de trabalho.

72. No Nordeste, as terras fortemente degradadas pela desertificação chegam a 180 mil quilômetros quadrados. Se a esse número forem somadas as áreas com desertificação moderada, chega-se a um total que ultrapassa os 500 mil quilômetros quadrados. Processo semelhante ocorre, também, no

- (A) sul do Pará.
- (B) vale do rio Paranapanema.
- (C) leste de Santa Catarina.
- (D) oeste da Campanha Gaúcha.
- (E) norte do Mato Grosso.

73. Analise o gráfico.

INDÚSTRIA BRASILEIRA EXPORTA MENOS
Parcela exportada pela Indústria em relação produção total, em %



(Folha de S.Paulo, 13.04.2009)

A situação mostrada no gráfico, a partir de meados da década de 2000, pode provocar

- (A) o fechamento das indústrias e desabastecimento do mercado interno.
- (B) a diminuição dos investimentos de empresas brasileiras no exterior.
- (C) a perda de competitividade das indústrias, obrigadas a reduzir a produção.
- (D) a formação de déficit na balança comercial brasileira.
- (E) a diminuição do superávit primário nas contas nacionais.

74. Fenômeno *El Niño* está de volta e pode afetar o clima

(www.noticias.ambientebrasil.com.br/noticia/?id=46775)

No Brasil, um dos efeitos esperados para o fenômeno do *El Niño* é

- (A) o aumento das chuvas e das temperaturas na região Sul.
- (B) a forte diminuição das temperaturas no inverno da região Sudeste.
- (C) a diminuição do período seco na região Nordeste.
- (D) o aumento das chuvas na região Norte.
- (E) redução do período chuvoso na região Centro-Oeste.

75. Observe a foto de uma manifestação de dekasseguis no Japão em janeiro de 2009.



(www.oglobo.globo.com/fotos/2009.01.18/18_MHG_japao.jpg)

A partir da análise da foto, dos conhecimentos sobre a migração brasileira e da atual economia japonesa, assinale a alternativa que apresenta a legenda mais adequada para a situação representada.

- (A) Os imigrantes brasileiros, considerados essenciais para a economia japonesa, desenvolvem atividades especializadas e reivindicam melhores salários.
- (B) A crise econômica no Japão tem gerado um protecionismo em relação aos trabalhadores brasileiros que passaram a ter a preferência em relação aos imigrantes de outros países asiáticos.
- (C) A recessão econômica enfrentada pelo Japão tem mudado o cenário para muitos dos milhares de brasileiros que passaram a enfrentar a situação de desemprego.
- (D) Depois de décadas de trabalho no Japão, os brasileiros protestam porque não aceitam serem substituídos por trabalhadores chineses que recebem salários mais baixos.
- (E) No Japão, os imigrantes brasileiros desempenham atividades bem remuneradas e, por isso, têm sido substituídos por mão de obra asiática, mais barata.

